

ATUALIZAÇÕES NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

OLIVEIRA; Guilherme Rodrigues¹, LEAL; Ana Carolina Cunha², RUAS; Gualberto³, PARDI; Guilherme Rocha⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A mudança no perfil epidemiológico da população brasileira faz prevalecer as doenças crônicas, que tendem a agravar as perdas estruturais e funcionais próprias da senescência, contribuindo para o aumento do risco de quedas. Esses acidentes estão relacionados à circunstâncias multifatoriais, e podem comprometer a saúde e a qualidade de vida dos idosos. **OBJETIVOS:** Revisar as evidências científicas sobre a prevenção de quedas em idosos, para que se possa avaliar os novos conhecimentos sobre a temática. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa para reunir achados de estudos, a partir de publicações nas bases de dados SciELO e PubMed. **RESULTADOS:** Ao todo, foram encontrados 100 artigos, mas após excluir as publicações duplicadas e as que não se adequaram aos critérios de inclusão, restaram 10 trabalhos, que foram lidos na íntegra. BARBOSA et al. (2018) mostraram que detectar os idosos com maiores dificuldades de equilíbrio e marcha é uma medida importante. HARMON et al. (2019) evidenciaram que a avaliação do risco de queda deve começar em mulheres de meia idade, portanto, estratégias de prevenção podem ser iniciadas antes que o risco acelere. FRANCIS-COAD et al. (2018) concluíram que uma comunidade interdisciplinar de prática de prevenção de quedas proporcionou conexões e ganhos de conhecimento entre seus membros, e foi capaz de colocar em prática as evidências. SILVA et al. (2019) mostraram que a intervenção múltipla, envolvendo exercícios físicos e atividades educativas, trouxe benefício adicional aos idosos. GHASEMI et al. (2016) evidenciaram que a realização de programas educacionais baseados na necessidade do idoso sobre prevenção de quedas teve um efeito significativo nas atividades da vida diária. MAMANI et al. (2019) caracterizaram que os cuidadores de idosos conhecem sobre quedas e sua prevenção, mas de forma superficial e limitado ao senso comum. LIN et al. (2017) observaram que é fundamental o treinamento e empoderamento de idosos e cuidadores, além da educação permanente de profissionais de saúde, principalmente da Atenção Primária. MORRIS e O'RIORDAN (2017) apresentaram um programa de prevenção de quedas por telefone para idosos que se apresentaram à emergência por queda, e observaram redução significativamente de recorrência. NIWA et al. (2018) mostraram que o dispositivo denominado "Abraço Seguro", criado com o objetivo de prevenir queda de idosos durante uso do sanitário, é seguro e fácil de manusear. BALAGUERA et al. (2017) apresentaram um sistema médico de "internet das coisas", que pode ser integrado ao fluxo de trabalho da enfermagem visando reduzir o risco de queda do paciente em cuidados intensivos. **CONCLUSÃO:** A revisão integrativa permitiu conhecer novas perspectivas relevantes para prevenção de quedas em idosos. É necessário agora relacionar os achados científicos com a realidade do Brasil, que ainda carece de estudos sobre a problemática.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes por Quedas, Idosos, Prevenção de Acidentes

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

³ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

⁴ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
² Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
³ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
⁴ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)